

# O SENTIDO DA DOR: CONTRIBUIÇÕES DA FILOSOFIA PARA A CLÍNICA E PARA A COMPREENSÃO DO SOFRIMENTO HUMANO

MODALIDADE: TELEPRESENCIAL

MÓDULO	TÍTULO DO MÓDULO	ASSUNTOS / OBJETIVOS DO MÓDULO	CARGA HORÁRIA	HORÁRIO	DATAS	DOCENTE
I	<b>POR QUE EU? Compreendendo a era da vitimização e a perda da significação objetiva do sofrimento humano</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. a recusa da dor como fator da ansiedade e da angústia generalizadas</li><li>2. as psicopatologias contemporâneas da não aceitação da realidade:<ol style="list-style-type: none"><li>2.1 O “nilismo”: a valorização do nada e da ausência de sentido</li><li>2.2 A “iconoclastia do espírito”: o esvaziamento do imaginário simbólico</li><li>2.3 O psicologismo: a redução da verdade ao fato psíquico</li><li>2.4 A “Catolite”: a negação do universal e do transcendente</li><li>2.5 A “allostriosis”: a revolta contra Deus e a metafísica</li><li>2.6 A “hemiplegia moral”: a condenação valorativa da metade da realidade</li></ol></li></ol>	9 horas	Das 19h00 às 22h	22/04/2025 29/04/2025 06/05/2025	Professor Dr. Ronald Carvalho

II	<p><b>O ESCAFANDRO E A BORBOLETA:</b> <b>compreendendo o sofrimento como um fenômeno inerente à condição humana</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. O sofrimento humano à luz dos conceitos fenomenológicos de consciência e existência</li> <li>2. As 3 estruturas trágicas da condição humana:             <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1 A cisão entre Eu e mundo</li> <li>2.2 O Esquecimento do Si Mesmo</li> <li>2.3 A natureza tensional da consciência humana</li> </ol> </li> <li>3. A mente: nosso “cárcere privado”             <ol style="list-style-type: none"> <li>3.1 As constituições ternária e septenária do homem</li> <li>3.2 A Esfinge e o quatérnio primário segundo Jung</li> <li>3.3 Complexos, máscaras e personalidades autônomas</li> </ol> </li> <li>4. A sombra e o jogo de opostos da vida humana             <ol style="list-style-type: none"> <li>4.1 Ortega y Gasset: Eu sou Eu e minhas circunstâncias</li> <li>4.2 O Mito do Éden e o “comer o pão com o suor de teu rosto”</li> <li>4.3 As mensagens filosóficas de Batman, Rei Leão, Harry Potter e o Médico e o Monstro</li> <li>4.4 Alquimia: da nigredo à conquista da Pedra Filosofal</li> </ol> </li> <li>5. O Eu entre as culpas moral e estrutural</li> <li>6. O sofrimento nas 12 camadas da personalidade             <ol style="list-style-type: none"> <li>6.1 A neurose como mecanismo de defesa contra o trágico da existência                 <ol style="list-style-type: none"> <li>6.1.1 Segundo a psicanálise de Sigmund Freud</li> <li>6.1.2 Segundo a psicologia analítica de C. G. Jung</li> <li>6.1.3 Segundo a psicologia individual de Alfred Adler</li> <li>6.1.4 Segundo a psicologia profunda de Igor Caruso</li> <li>6.1.5 Segundo a psicologia do caráter de Rudolf Allers</li> <li>6.1.6 Segundo a psicologia social de Roy Baumeister</li> <li>6.1.7 Segundo a psicologia do sentido de Victor Frankl</li> </ol> </li> </ol> </li> </ol>	9 horas	Das 19h00 às 22h	13/05/2025 20/05/2025 27/05/2025	Professor Dr. Ronald Carvalho
----	---	--	---------	------------------	--	-------------------------------



<p>III</p>	<p>A DOR É OBRIGATÓRIA, MAS O SOFRIMENTO É OPCIONAL: respostas atemporais ao problema do sofrimento do homem contemporâneo</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A VIDA COMO UM TEATRO: Compreendendo os sentidos probatório e pedagógico da existência humana</li> <li>2. O sofrimento como enigma para a razão e desafio para a fé             <ol style="list-style-type: none"> <li>2.1 A transvaloração da dor no Budismo e no Estoicismo</li> <li>2.2 O sofrimento humano segundo Nietzsche: se cair no abismo, dance</li> <li>2.3 O sofrimento humano segundo Camus: Sísifo e o alegrar-se no absurdo</li> </ol> </li> <li>3. O sofrimento sob a ótica do símbolo e o mito trágico como realidade existencial             <ol style="list-style-type: none"> <li>3.1 A tragédia de Édipo: a dor de não controlar o próprio destino</li> <li>3.2 Quíron e a incurável ferida: a dor de viver na dor</li> <li>3.3 A doença do Rei Anfortas: a dor de autorresponsabilizar-se pela própria dor</li> <li>3.4 Teseu no Labirinto: a dor de caminhar às escuras</li> <li>3.5 A jornada arquetípica do Louco do Tarô: a dor de integrar o mundo</li> <li>3.6 A odisséia de Ulisses: a dor de retornar para casa</li> <li>3.7 As negações de Pedro: a dor de nunca estar à altura do ideal</li> <li>3.8 Arjuna no Bhagavad Gita: a dor de lutar contra si mesmo</li> <li>3.9 Eros e Psiquê: a dor de aprender a amar</li> <li>3.10 O cordeiro de Abraão: a dor do sacrifício do que mais se ama</li> <li>3.11 A provação de Jó: a dor de confiar sem garantia</li> <li>3.12 Moisés no Mar Vermelho: a dor de dar o primeiro passo</li> <li>3.13 A Paixão de Cristo: a dor da redenção pelo amor</li> </ol> </li> </ol>	<p>9 horas</p>	<p>Das 19h00 às 22h</p>	<p>03/06/2025 10/06/2025 17/06/2025</p>	<p>Professor Dr. Ronald Carvalho</p>
------------	--	--	----------------	-------------------------	---	--------------------------------------



## EQUIPE DOCENTE

### COORDENADOR

**Professor Dr. Ronald Carvalho**

Professor de filosofia, com especializações, mestrado e doutorado dedicados a estudar a filosofia da consciência e o simbolismo das antigas tradições espirituais. Sua abordagem parte da filosofia clássica, dialoga frequentemente com o existencialismo e com as principais correntes da filosofia oriental, e procura articular a psicologia atual com uma visão antropológica de dimensões transcendentais.

<http://lattes.cnpq.br/5284975431105288>

